



Quinzena de 08 a 17 de setembro

Unidade escolar:	
Componente curricular: ARTES	
Professor: PAULO CÉSAR GONÇALVES	
Aluno (a):	Série: 8º ANO

A Necessidade da Arte.

A tendência da vida moderna é, cada vez mais, a valorização das áreas técnicas e vitais, ficando em segundo plano aquelas que buscam uma realização subjetiva para o ser humano. Ernst Fischer, em seu livro “A Necessidade da Arte”, diz: “A Arte é quase tão antiga quanto o homem. É uma forma de trabalho, e o trabalho é uma característica do homem.”

A Arte tornou-se, ao longo dos anos, a ferramenta de ajuste entre o homem e o mundo. Acompanha-o desde o início da civilização, e tem a capacidade de transformar, canalizar e harmonizar diversas linhas de pensamentos, prevendo e estabelecendo caminhos e valores. Uma sociedade tecnológica leva o indivíduo a subestimar a importância da produção e a manifestação artística, considerando-a, muitas vezes, elitista e supérflua. Apesar dessa avaliação depreciativa, a Arte continuará sendo sempre necessária. Quando falamos na palavra "ser", abrangemos todos os aspectos que o compõe, inclusive a manifestação artística. A Arte dentro da sociedade se apresenta através de diversas formas de expressão: musical, literária, plástica... e, embora esteja intimamente ligada ao artista, isso não significa que apenas eles têm o poder de manipulá-la. Ela se estende a outros setores da sociedade, onde o fazer artístico está ligado ao desenvolvimento expressivo do indivíduo, como por exemplo, na escola. A Arte desenvolvida no sistema educacional tem seus caminhos próprios, está ligada ao fator pedagógico, voltada basicamente ao processo criativo e sua execução monitorada dentro das condições possíveis e visando o desenvolvimento

